



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Adesão ao tratamento anti-hipertensivo em pacientes hipertensos com diabetes tipo 2
Autor	PAULA GARCIA OLIVEIRA
Orientador	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

Introdução: A baixa adesão ao tratamento medicamentoso é causa do controle inadequado da pressão arterial (PA). Hipertensos com diabetes necessitam melhor controle pressórico, sendo que o nível de adesão ao tratamento interfere diretamente no regime terapêutico e na qualidade de vida do paciente. **Objetivos:** Avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso anti-hipertensivo em uma coorte de indivíduos com Hipertensão e Diabetes tipo 2. **Métodos:** Estudo transversal. Obtidas variáveis clínicas, demográficas e laboratoriais. Para aferir adesão aplicou-se questionário de Morisky (QM). Foi realizada monitorização ambulatorial da pressão arterial de 24h (MAPA 24h) e avaliação da pressão arterial de consultório em todos os pacientes. Esse projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** Foram avaliados 88 pacientes. A idade média dos pacientes foi de $60,4 \pm 5,9$ anos, 55,6% mulheres. Foram aderentes 62,5% considerando-se o método QM. Quarenta e oito (54,5%) pacientes referiram sentir quando a pressão está alterada. Os pacientes que não aderem ao tratamento apresentaram maior nível de HbA1c quando comparados com os aderentes, $8,6 \pm 2,0$ vs $7,7 \pm 1,4$, $p=0,038$. Não houve diferenças significativas nos níveis pressóricos aferidos por MAPA 24h e na pressão de consultório. **Conclusões:** O nível de adesão ao tratamento está abaixo do esperado, não foi possível identificar diferenças quanto à percepção da pressão arterial e níveis pressóricos quando comparados aderentes e não aderentes. Observou-se um pior controle glicêmico nos pacientes que não aderem ao tratamento anti-hipertensivo.